

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-06-2002

ACTA N.º 04/02

ACTA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM:
26 DE JUNHO DE 2002.

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano de dois mil e dois, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 11 do corrente, nos lugares públicos do estilo do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão e a respectiva ordem de trabalhos, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, sob a Presidência do Sr. Dr. João Ribeiro Mendes, secretariado pelo Sr. Vogal Prof. Paulo António Estorninho Mota, Segundo Secretário eleito.

Pelas 20 horas, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, tendo sido feita a chamada, verificou-se faltar o Sr. Dr. Carlos Fernandes Baeta, Vogal da Mesa da Assembleia e Primeiro Secretário.

Representando a Câmara Municipal estava o seu Presidente, Sr. Dr. Manuel Carrilho Bugalho. Assistiram à sessão os vereadores, Dr^a. Maria Madalena Delicado Curião Tavares, Sr. Joaquim Silva Barbas e Sr. João Manuel do Nascimento Mota Lança.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

Foi presente a acta da reunião anterior, realizada no passado dia 3 de Janeiro de 2002, aprovada em minuta, nos termos no n.º 3, do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e que antecipadamente foi distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal.

O Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes, o Sr. Enfermº. João Francisco Pires Bugalhão e o Sr. José Jorge Ribeiro manifestaram-se contra a forma e conteúdo da Acta da reunião anterior, nos seguintes aspectos: a declaração de voto apresentada pela Coligação PSD/PP não ser igual aquela que vem transcrita, as Grandes Opções do Plano aprovadas não corresponderem na totalidade aquelas que foram apresentadas e que foram omitidas algumas declarações efectuadas na referida reunião.

Em seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que as Actas da Assembleia Municipal são resumos das reuniões efectuadas, devendo mencionar os aspectos mais relevantes, reconheceu a existência de uma troca de frase na declaração de voto apresentada pela Coligação PSD/PP devido a transcrição incorrecta e que será rectificada.

O 2º Secretário da Mesa da Assembleia, Sr. Prof. Paulo António Estorninho Mota, mencionou que a aprovação das Grandes Opções do Plano da reunião anterior englobavam as rectificações apresentadas na Acta.

Em representação da coligação que integra, o Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes apresentou a seguinte declaração de voto:

“Atendendo a que a acta apresentada nesta reunião não condiz com o que se passou efectivamente na reunião anterior, e porque a aprovação da mesma é uma aprovação meramente política não posso de forma alguma e para que fique registado, aprovar esta acta.”

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-06-2002

Aprovada por maioria com dez votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos contra dos membros eleitos pela coligação PSD/PP e uma abstenção.

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos. -----
Deliberado aprová-la por unanimidade, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 04**) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

PONTO N.º 1

INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

O presente documento dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesma rubricado por todos os membros da mesa e arquivado (**com o n.º DA/03-2002**) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

Sobre este assunto, o Sr. Presidente da Câmara fez ainda algumas considerações sobre os pontos mais importantes que integram o conteúdo da informação em causa e respondeu a questões levantadas pelos membros do Órgão Deliberativo, nomeadamente, pelo Sr. José Jorge Ribeiro, que inquiriu sobre a possibilidade de existirem acessibilidades para deficientes na totalidade do Centro de Lazer, na Portagem; o Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes sobre as irregularidades da pavimentação efectuadas nas estradas das freguesias de Santo António das Areias; O Sr. Enferm.º João Francisco Pires Bugalhão sobre a Candidatura de Marvão a Património Mundial, felicitando o esforço que o Executivo tem efectuado, mas entendendo não ser esta Candidatura uma questão de sobrevivência para o Concelho de Marvão; o Sr. António Sequeira Lourenço, que inquiriu sobre o projecto de pavimentação da estrada do Porto da Espada. -----

PONTO N.º 2

APROVAÇÃO E DISCUSSÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO

O senhor Presidente da Câmara procedeu a algumas explicações sobre o assunto mencionado em epígrafe. -----

Procedeu-se de seguida à votação, tendo o Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação sido aprovado por maioria com 16 votos a favor e duas abstenções dos membros eleitos pela coligação PSD/PP, Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes e Sr. Enferm.º João Francisco Pires Bugalhão, tendo este último referido que o motivo da sua abstenção se devia ao facto de não estar por dentro do assunto abordado. -----

PONTO N.º 3

ASSUNTOS DIVERSOS

O Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal se aquele Órgão pensava tomar alguma posição em face do Grupo Desportivo Arenense não ter Direcção, o que colocaria em perigo aquela colectividade. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal respondeu, manifestando a sua preocupação pela actual situação do Grupo Desportivo Arenense, mas referiu que esse é um problema em que a Câmara Municipal não deve intervir, devendo ser os particulares a organizarem-se de modo a eleger os corpos gerentes do clube e a dar continuidade à actividade deste. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-06-2002

O Sr. Dr. João de Brito Mena Antunes disse que ia candidatar-se a Presidente da Direcção, mas que solicitava à Câmara Municipal que não colocasse entraves à realização das obras necessárias na sede do Grupo Desportivo Arenense. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria pediu a palavra para inquirir o Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca dos problemas de água existentes na Ponte Velha. Informou ainda que, ao realizar algumas obras de manutenção, a Câmara Municipal rompera um cano que fazia o abastecimento de água à Sr^a. D. Maria Joana Batista, de Vale de Ródão, e que deveria ser colocado um novo tubo. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que a água só não corre, pontualmente, numa fonte que não é abastecida pela rede distribuidora, não existindo mais problemas de fornecimento. -----

Relativamente ao problema da Sr^a. D. Maria Joana Batista, o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que a mencionada Sr^a. esteve presente numa reunião de Câmara e que expôs o seu assunto que será resolvido logo que possível. -----

Tomou a palavra o Sr. José Jorge Ribeiro que quis alertar para o facto de existir um grande perigo de incêndio na zona entre Jardim e Marvão, no local onde recentemente foi cortado um pinhal, tendo sido abandonada no local grande quantidade de lenha miúda e de caruma, material que se encontra muito perto da estrada e que é altamente inflamável. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que já contactou duas vezes o proprietário para o alertar desse perigo e que do mesmo facto já informou os serviços da Protecção Civil.

O Sr. José Jorge Ribeiro referiu ainda que acha que as sessões da Assembleia Municipal deveriam ser descentralizadas por todas as freguesias do Concelho. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal disse então ser este um assunto que deveria ser estudado, tendo em atenção à Ordem do Dia das sessões e tendo em conta a necessidade de transferir apoio logístico da Câmara Municipal para os locais onde essas sessões viessem a ocorrer. -----

Tomou então a palavra o Sr. Enferm^o. João Francisco Pires Bugalhão que colocou algumas questões à Mesa da Assembleia e Executivo Municipal, tendo reforçado a necessidade de descentralizar as sessões da Assembleia Municipal por todo o concelho para que as pessoas pudessem participar mais nelas, reconheceu que a divulgação dos Editais pelos sítios públicos das reuniões da Assembleia Municipal estava feita correctamente, pediu que fosse feita distribuição de águas por todas as pessoas presentes na Assembleia Municipal incluindo o público, solicitou que fosse rectificadada a disposição da sala da Assembleia como estava na reunião anterior, pediu que fossem divulgados os resumos das actas das reuniões da Assembleia Municipal no Boletim Municipal e finalmente, embora tivesse dúvidas que pudesse ser feito antes, pediu que fossem limpas as bermas das estradas, especialmente, o espaço que liga a Fonte da Pipa a Santo António das Areias. -----

Finda a intervenção do Sr. Enferm^o. João Francisco Pires Bugalhão, o Sr. Presidente da Câmara informou que a limpeza de valetas deve ser realizada quando a vegetação já não volte a crescer, porque, caso contrário, esse seria um trabalho infrutífero. Mais referiu o Sr. Dr. Manuel Carrilho Bugalho que a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia estão a utilizar todos os meios disponíveis para proceder à limpeza das bermas e valetas de todos os caminhos municipais, Relativamente à E. N. 359, essa limpeza é ainda da responsabilidade do empreiteiro que realizou os últimos trabalhos de repavimentação, e já está a ser executada. -----

Tomou então a palavra o Sr. Dr. João Ribeiro Mendes para informar que o Governo reduziu substancialmente as verbas do PIDDAC, o que vai impedir que alguns dos problemas do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-06-2002

Município, nomeadamente no campo da saúde se venham a resolver, como seja a construção de um novo posto médico em Santo António das Areias. -----

ESPAÇO DESTINADO AO PÚBLICO: -----

Pediu a palavra o Sr. Fernando Manuel Machado Gomes, para realizar algumas perguntas relativas às obras dos antigos Paços do Concelho, nomeadamente à conservação das inscrições dos presos existentes nas paredes e aos azulejos que estavam nas outras salas do edifício. -----

A Sr^a. Dr^a. Madalena Tavares esclareceu que todas as inscrições tinham sido devidamente fotografadas para posterior consulta e utilização, se necessário. Quanto aos azulejos, informou ainda a Sra. Vereadora que eles tinham sido removidos e não voltariam a ser colocados, uma vez que o seu valor histórico é nulo, dado terem sido aplicados numa data bastante mais recente que a de construção do edifício. -----

Seguidamente, tomou a palavra o Sr. António João Rodrigues Raposo para dizer das dificuldades de estacionamento na Portagem e que seria útil que fossem removidos os inertes existentes no largo N^a. Sr^a. da Rocha, dando assim origem a mais alguns lugares. --- Felicitou ainda o Sr. Presidente da Câmara pelas obras desenvolvidas neste último período de actividade Municipal. -----

Pediu ainda a palavra o Sr. António Batista, dos Alvarrões, para perguntar em que ponto estava a projectada obra dos esgotos dos Alvarrões, e para mostrar o seu desagrado em relação ao lugar onde tinham sido colocados os semáforos na localidade mencionada. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que a referida obra iria ser posta a Concurso brevemente. Relativamente aos semáforos, informou que a colocação destes foi da responsabilidade do ICERR. -----

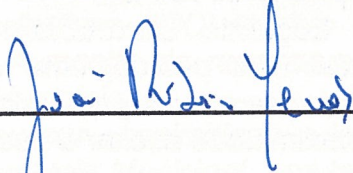
APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do artigo 92º. N.º 3 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião. -----

Eram 24 horas. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,



O PRIMEIRO SECRETÁRIO,



O SEGUNDO SECRETÁRIO,

